

MEU AMIGO É CELÍACO



Sim, ele perguntou de novo se isso
tem glúten



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de pedir)	5
Cardápio do restaurante (com advertências do cozinheiro)	6
Primeira ceia: "Isso tem glúten?"	8
Segunda ceia: A visita à doutora Falcão	13
Terceira ceia: As armadilhas do glúten	18
Quarta ceia: O passeio	23
Quinta ceia (extra): O que disse a doutora	27
Sexta ceia (a nossa): Aprender a cozinhar juntos	31
Sétima ceia (uma surpresa): O aniversário do Gui	33
Epílogo: O que eu aprendi	37

Carta da casa (antes de pedir)

Um amigo a quem vou chamar de Arnaldo me contou como, depois de vinte anos de amizade com um celíaco a quem vou chamar de Gui, parou de se irritar com a eterna pergunta dele, "isso tem glúten?", e entendeu por que ele a fazia. Com a permissão dos dois, e com os nomes trocados, conto aqui. O que vem a seguir é o Arnaldo quem narra, em primeira pessoa; eu acrescento atividades no fim de algumas ceias.

Eu não sou médico nem nutricionista. Sou o amigo que escuta e anota, e que às vezes pergunta rápido demais, ou engole a metade da pergunta. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam. Esta saiu de aprender que perguntar duas vezes também é uma forma de carinho.

No fim de algumas ceias você vai encontrar **Para fazer hoje:** algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

Cardápio do restaurante (com advertências do cozinheiro)

Quem conta é o Arnaldo.

Meu amigo Gui é celíaco. E, segundo as minhas contas, já perguntou "isso tem glúten?" umas quatro mil e duzentas vezes nos nossos vinte anos de amizade.

No começo, eu achava graça. Depois, me irritava. Depois, me enternecia. E, por fim, entendi que cada vez que o Gui fazia a mesma pergunta pela terceira vez a um garçom, ele não estava sendo chato. Estava **cuidando da própria vida.**

Este livro está organizado em ceias. Noites em que aprendi (aos poucos, entre um prato e outro) o que significa viver com doença celíaca, e como ser um amigo à altura. Conto eu, Arnaldo, com humor, com carinho e com a certeza de que **a melhor forma de acompanhar alguém é entender por que ele pergunta o que pergunta.**

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui a consulta com um médico, um gastroenterologista ou um nutricionista. A doença celíaca é uma doença autoimune que deve ser diagnosticada com exames médicos e tratada com uma dieta estrita sem glúten para a vida toda. Não convém eliminar o glúten antes de fazer os exames. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da

doença celíaca nem de quem a tem. Rimos com o Gui, com as cenas de restaurante e com a minha falta de jeito ao aprender.

Agora, antes de pedir, pergunte se tem glúten. Eu espero.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 42 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/IBr8x**](https://dearfolkbooks.com/b/IBr8x)